

# O ESPOZENSE

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brasil: *N. Ciras*.—Editor —José da Silva Vieira Junior Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

**Assinatura:** Anno, sem estampilha \$3000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Velga Beirão, 7 a 9—Espozende.



**Anuncios:** Judiciaes: Publicação gratuita. — Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicadós.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

## CARTA DE GUIA

### O RAPAZ DA VACA

(Conto popular de Murça)

«Os advogados desempenham em toda a parte, uma das mais elevadas e difíceis missões que Deus confiou aos homens — a de fazer com que a justiça reinasse sobre a terra.» P. T.

Caro Vieira.

Este conto tem o humor dos «Contos Cruéis» de Viliers Adam, sem ter a sua crueldade.

Um pai tinha dois filhos. O mais velho, ao chegar á idade, casou, e saiu da casa paterna indo viver á parte com sua mulher. O mais novo ficou na companhia do pai, ajudando-o nos trabalhos do campo. Mas, fóra das horas do trabalho, ainda fazia bicos e serões, com o produto dos quais conseguiu comprar uma vaca, a qual, portanto, era só dele. Um dia o pai, sentindo-se doente, chamou á sua presença os dois filhos dizendo-lhes:—«Para que não haja depois da minha morte questões entre vós, vou desde já dizer-vos o que ha-de pertencer a cada um. Está tudo dividido em duas partes iguais. Mas voltando-se o mais velho, disse: Ha apenas aqui esta vaca que não foi comprada por mim, nem á custa dos bens da casa, mas sim por teu irmão mais novo com as economias do seu trabalho. Essa vaca não entra na partilha, porque lhe pertence só a elle».

O mais velho concordou, como era justo. O pai deu então a cada um dos filhos um rol de todos os seus bens, separando nelle a parte que cabia a cada um. E passados dias morreu. Morto o pai, o mais velho vai ter com um velho advogado e mostra-lhe o seu rol, para saber o que havia de requerer. Este leu, leu, com toda a atenção, como costumava fazer sempre que não estava a pensar em fazer alguma, e por fim perguntou:—Mas olhe lá, aqui há uma vaca a mais; como é isso?—Resposta do mais velho: essa vaca é só de meu irmão, não entra na partilha, foi comprada com as economias dele, não pertencia ao pai.—Nada, diz o doutor, isso não

é justo. Pois vossê não vê, homem, que ela estava alojada lá em casa, lá comia, lá bebia, . . ; não senhor, faça meter tambem a vaca e requeira a partilha desta. Isto é que é justo.

O jovem advogado do irmão mais novo, logo que tal soube, dirigiu-se nervosamente ao escritorio do seu colega mais velho e disse-lhe:—O' colega, como é que o colega interpreta isto? então não vê que a vaca foi comprada só pelo mais novo? A vaca a meu vêr, pertence só ao mais novo. Isto é que é justo.

O doutor velho sorriu, obrigou o novo a sentar-se, voltou a sorrir benevolmente da pouca serenidade do causidico novo e replicou:

—Olhe colega, vistas bem as cousas, embora lhe não pareça, a vaca nem é do mais novo nem do mais velho. . . Percebeu?

—Então de quem é ella?

—A vaca é nossa.

Outubro; 933.

José de Oliveira.

## AVENIDA MARGINAL

Ao Ex.mo Snr P.º Manuel de Sá Pereira.

Pela natureza das próprias coisas ha aspirações cuja realização prática anda paradoxalmente para. . . trás, precisamente quando começam a ter essa realização prática.

A Avenida Marginal pertence ao número dessas coisas.

Ha um importante trôço já feito até ao Forno da Cal, trôço esse que, eu ja o demonsttrara no ano p. p. devia ter começado da beira mar para cá, melhorando desde logo o único piso que era mau e encurtando sensivelmente o único caminho que se era forçado a ladear, pois que até ao Forno da Cal o caminho nem era ladeado nem tinha mau piso.

Emfim: não vale a pena nem discutir o que foi feito nem embarcar em criticas que podem ser especuladas sem lucro para ninguém.

O que foi feito, pondo já de parte o problema da prioridade, está bem feito, sómente havendo o lamentável inconveniente de não estar completo, garantin-

do desde já um piso duro, pois que, não o havendo como não ha hoje, o acesso á praia tornou-se bem mais difficil do que o era.

E aí se deve justificar o lamentavel abandono a que esteve votada a Praia na epoca balnear que terminou, abandono que eu nunca vi igual, ha tantos anos que venho aqui.

E ao falar assim, eu já não levo em linha de conta as pessoas que, por necessidade ou snobismo, só utilisavam as caminhetas. . . municipais, de benridicula memória.

Se não fóra a frequência dos asilos, a praia teria estado praticamente abandonada. . .

Emfim, a dar crédito ás noticias publicadas, a Avenida sempre irá agora. . .

Trará essa Avenida Marginal uma maior e mais sensível frequência á Praia?! . . Justificar-se ha a despêsa feita?! . .

Maior frequência, sem dúvida, visto que encurta a distância de Espozende-Praia para um valor aproximadamente igual á de Fão-Praia.

Todavia, e se bem que seja facil trazer então para Espozende creaturas e familias que, como as que vão para Fão, se sugieitem de bom grado a uma caminhada diaria de 1:500 a 2:000 metros, ida e outro tanto á volta, essas mesmas entidades já não a suportarão em maré de tempo variavel, chuvoso ou só de cerrado nevoeiro.

Ficará limitada a frequência balnear a esses poucos banhistas, e que será sempre pequena, flutuante e precária.

Urge estudar com vistas largas uma solução de fôlego.

Ha anos eu propuz-me a montar aqui o sistema bem conhecido do americano, único modo pratico de resolver estas dificuldades e que a linda praia da Figueira da Foz, a princesa das praias portuguezas, tem e terá porque, a não ser o Porto, Lisboa e Coimbra, a tracção electrica não se pode aguentar.

Redigi um artigo, redigi as bases de uma sociedade que fundaria com a minha principal responsabilidade, estudei o assunto,

tecnica e economicamente, contando com elementos que garantiam a efectivação do caso.

Entreguei a quem de direito, antes de a apresentar em papel selado, a exposição da questão e. . . nada me foi dito, nada me foi respondido! . .

E, todavia, eu não propuzera a viagem á lua, nem mesmo uma ascensão á estratosfera: pura e simplesmente a ligação de americano de Espozende á Praia de Suave Mar, transformando-a em praia natural de Braga e Barcelos! . .

E, se bem que a Figueira da Foz, Vila do Conde e a Póvoa de Varzim tenham esse sistema de aproximação e, apesar de grandes povoados não possam sustentar outro, apareceram aqui os geniais entendidos que, defendendo os electricos, achavam o meu sistema retrógrado, primitivo. . .

Da minha banda, felizmente, ficaram aqueles que, como o snr. Adriano Vieira, tem a noção das realidades, adquirida em grandes meios.

. . . A Avenida tornou agora o caso mais belo, mais sedutor e mais oportuno. Sómente eu é que nem estou disposto a repetir a tentativa pessoal, nem se o quizesse, teria hoje as possibilidades que havia então, nomeadamente com a Companhia da Póvoa, facil nessa altura de interessar no caso com a cedencia dos carris usados, algumas travessas e, possivelmente, o proprio americano, tudo com embarque em Leixões para Espozende.

Mas, se o caso se tornou muito difficil para um particular, de facilimo que estivera, ele nunca é difficil para uma Câmara que tem hoje na C. P. inúmeros carris levantados na reparação da linha do Minho.

A montagem dos americanos torna-se até elegante em Avenida de tal largura. E que prometedor melhoramento para o futuro de Espozende a simples montagem dessa linha com a compra do americano, igual ou idéntico aos atrelados de Braga, que ainda o são do tempo dos americanos, e abrir um concurso anual e pelo decurso da epoca balnear para a sua tracção animal?! . .

Claro que devia ter um horario que permitisse comodidades e *vida de praia*, umas sete carreiras diarias, pelo menos, ascendentes, das 7 ás 19 horas; bilhetes de assinatura e de familia, etc.

E, em concurso, não seria pedido inicialmente grande encargo á Câmara, não crendo eu que já no 2.º ano de exploração lhe fosse pedido nenhum!...

E' isto milagre?!

... Pois eu tenho a maior certeza, aquella que se pode ter num facto de previsão, de que, se hoje o snr. P.º Sá Pereira quizesse e sentisse o alcance desta medida, Espozende teria ainda de o homenagear condignamente por ele transformar este lindo rincão na praia natural de Braga e de Barcelos, beneficiando por reflexo todas as outras praias concelhias.

E tambem o ex.mo snr. P.º Sá Pereira, atravessando um periodo de fâvor governamental que poderá não mais se repetir, perderá a única oportunidade de alargar os horisontes economicos da sua terra que o é talvez, e adotivamente, de todos os que sentem a Natureza nos seus dons de excepcional harmonia!...

Prouvera a Deus que estas palavras fossem ouvidas...

Duarte Carrilho.

### Mandamentos da saude

(Da Liga Portuguesa de Profilaxia Social).

- 1.º—Respirar sempre ar puro, tanto no trabalho como no recreio.
- 2.º—Viver ao ar livre tanto quanto seja possível.
- 3.º—Dormir com a janela aberta.
- 4.º—Respirar pelo nariz e nunca pela boca.
- 5.º—Tomar hanho ao menos uma vez por semana.
- 6.º—Conservar a roupa limpa.
- 7.º—Andar sempre direito e quando sentado manter-se tambem direito.
- 8.º—Escovar os dentes pelo menos ao deitar.
- 9.º—Não escarrar no chão.
- 10.º—Lavar as mãos antes das refeições e á saída da retrete.
- 11.º—Não tossir sem pôr um lenço na bôca.
- 12.º—Evitar as poeiras e as moscas.
- 13.º—Combater as moscas e os mosquitos.

### Aos nossos amigos

Deseja-se adquirir o n.º 652 do **Cavado**, de agosto de 1932.

Quem o tiver e possa dispôr dele obzequeia-nos com o seu envio e nota do seu custo para lhe ser enviado.

## AINDA A AGUA e LUZ

No nosso numero passado, chamamos a atenção da nossa edilidade, para um assunto que muito interessa aos habitantes desta vila. Não sabemos, se o nosso grito de alarme, ecoou ou não no espirito dessa entidade que temos á frente do nosso municipio, com um proposito firme de ser util a todos que estão subordinados ao seu mando, aliás justo e sabedor.

Queremo-nos referir, ás palavras que lhe dirigimos em nome dos habitantes desta vila, que há tempos a esta parte se veem em luta com a falta de água na unica fonte que esta vila possui, de exigua vertente, quasi a desaparecer por completo, deixando assim todos os habitantes sem esse precioso liquido de que ninguém pode prescindir, crescendo a circumstancia da mesma fonte já se achar condenada há mais de trinta anos, pela má qualidade e impureza da sua água, tendo continuado até hoje o publico a abastecer-se por falta de outra que a substitua, crescendo agora a falta quasi por completo da mesma a que a ultima seca a reduziu.

Parece impossivel que há tantos anos, nenhuma das vereações se abalançasse, por qualquer forma, a conseguir que Espozende, fosse abastecido de agua potavel, quando a tem a poucas centenas de metros desta vila, água pura nascida em rocha, com abundancia, nunca escasseando havendo para a sua condução já alguns trabalhos feitos como sejam os depositos e alguma canalisação de ferro, que se encontra empilhada no deposito iniciado.

Isto assim não pode continuar, o publico reclama e nós que somos um porta-voz das suas reclamações não nos subordinaremos ao silencio, enquanto tivermos a convicção de que um direito nos assiste e que é justo e digno de ser sanado, dando-nos esse precioso liquido, que tanta falta nos faz presentemente.

Ha pouco a nossa Edilidade pensou num emprestimo de conversão, chegando a tratar no ministerio desse assunto, com vantagens para o publico, o qual se destinava a água e luz.

Desta ultima, ja estamos gosando com abundancia nesta vila e em diversas freguesias deste concelho, como seja Fão, Apulia, Gandra, Marinhãs, Palmeira, Gemezes e S. Claudio, prometendo a nossa Edilidade estende-la ás restantes freguesias do concelho na

primeira oportunidade, porém da agua nada se tem feito o que para nós e para todo o publico, é um ponto de maior vantagem e de mais interesse, o abastecimento da água e da sua pureza a todos os que dela precisam.

Nesta persuasão e porque este jornal foi creado para pugnar pelos interesses mais vitais dos habitantes desta vila e concelho, vimos mais uma vez lembrar aos illustres edis que se encontram á frente do nosso municipio, para que lancem mão deste assunto e dotem esta vila com água potavel, que é sem duvida, o caso mais urgente de que há a cuidar e não esperemos que haja pela segunda vez quem nos diga que no *Cavado* há muita água.

Contraia-se o emprestimo e com parte deste, sendo possível, dotem a vila com agua, porque luz já tem.

### VENDE-SE

Uma casa torre na rua Antonio Abreu desta vila, onde funciona o Restaurante Ferreira.

Informa-se nesta redação.

### CLASSIFICADORES ALBA

A' venda na Livraria Espozendense.

### Anuncios judiciaes

#### AO PUBLICO

Os anuncios judiciaes são publicados neste jornal gratuitamente.

Com vista a quem o caso interessar.

## Vinho nutritivo de carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado

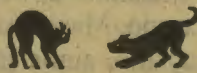
com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL.

Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belem—18 a 22—LISBOA



Depois dum mau ano agricola,

a lavoura não deve perder mais dinheiro !!

### LAVRADORES!

Evitai perdas futuras, desinfectando as sementes!

Sementes desinfectadas,  
colheitas seguras

Usai a desinfectação a seco com o pó

## TILLANTIN!

PEQUENO TRABALHO MAS GRANDES VANTAGENS E RENDIMENTO

Pedir imediatamente preços e folheto explicativo a

**Castro Gonsalves & C.ª L.ª — PORTO**

Rua Dr. Souza Viterbo, 81-1.º

que tambem vende os aparelhos simples, adequados a esta desinfectação.

CASTRO GONÇALVES E C.ª L.ª, é tambem a firma representante dos

### CONHECIDOS ADUBOS DE SEMEITEIRA:

Nitrophoska ig, leunaphos ig, diammoniumphosphat ig e sulfonitrato de amónio

**Os açudes do Rio Cavado**

Até que enfim a questão justa que ha tempos se vinha ventilando na imprensa de Barcelos e Espozende, sobre a pretensão de se tornar navegavel o Rio Cavado, teve já o seu desideratum, baixando do governo, ordem para o sr. engenheiro Moura Coutinho, inspector das hydraulicas, por ordem da Junta das mesmas obras, promover desde já sejam demolidos, em parte, os açudes existentes entre Espozende e a vila de Barcelos, abrindo-se-lhes ao centro um canal da largura de 4 metros. Assim o afirma o nosso distinto colega *O Barcelense*, da cidade de Barcelos.

«O engenheiro snr. Moura Coutinho, que veio estudar a forma de executar estes trabalhos, fez-se acompanhar do guarda-rios snr. Marques e do snr. Belmiro Miranda, constructor civil, da mesma cidade».

Regosijamo-nos, com a victoria alcançada pelos jornaes que combaterem esse melhoramento.

**MARINHAS, 29**

Estamos em pleno Outono, época de assassinatos.

Aqui e além ouvem-se agudos gritos, mas estes são ouvidos com alegria, pelo menos pelos visinhos e por aquele ou aqueles que esperam receber ou herdar, ainda que uma pequena razão. Este contentamento não é geral, porque é muito certo o adágio: . . . cada róca seu fúzo.

—Ainda que tardiamente damos a noticia do falecimento do nosso amigo João Torres, solteiro, do lugar de Pinhote, e chegado ha meses do Rio de Janeiro, e da sr.a Maria Martins Domingues, do lugar de Outeiro, casada com o snr. Manuel Ribeiro (o Fúriell). Paz ás suas almas e condolencias aos seus.

—E' o cúmulo da patifaria é, é, sim senhor. Mas esta acabaria se não houvesse quem gostasse de aparentar paixões. Hoje não ha respeito por ninguem. E quando a mulher perde o pudôr! . . . Algumas dão-nos a impressão de alienados fugitivos do asilo, em trajos menores. E será loucura faze-las recolher? Na duvida, é uma obra de caridade. Não será o informador daqueles de quem falava o muito digno correspondente das Marinhas na «Cruzada» do dia 15 do corrente? Como não o conheço, nada digo. Mas que é uma patifaria isso é, é, é sim senhor.

Vimos entre nós o snr. Comendador Filipe Bandeira, da cidade do Porto.

**Colégio de Belinho**

SOB A ASSISTÊNCIA DE

**António Corrêa d'Oliveira**

DIRECCÃO:

**José Coutinho Caldeira do Amaral  
Padre Albino Alves Pereira**

Internato para o sexo masculino—Instrução Primária e Curso Geral dos Liceus—Educação Física e Moral!

*Situação privilegiada de verdadeiro sanatório, Instalações modernas. Ampla q.ã ta, jardins, vastos parques de recreio, campos de desporto etc.*

Pedir condições e boletins de inscrição para

**QUINTA DE BELINHO—Espozende**

**Colégio Franco-Lusitano**

Rua 1.º de Dezembro—ESPOZENDE

FUNDADO EM 1923

**DIRIGIDO POR—Mademoiselle René Mestre Vieira**

Reabertura das aulas no dia 9 de Outubro.

Recebe meninos e meninas internos, semi-externos e externos.

Ensina-se: Instrução primária e Secundária (os 3 primeiros anos do Curso Geral dos Liceus) e Musica.

**INSTRUÇÃO RELIGIOSA**

Boa higiene. Alimentação abundante e bem cuidada.

**Ponches, há muitos . . .**

**REI DE SIAM, um só!**

**Exijam sempre**

**PONCHE REI DE SIAM**

40 anos de existencia, sempre considerado e condecorado em tôdas as exposições nacionaes e estrangeiras como o melhor licôr nacional.

A venda nos principaes estabelecimentos.

**Cuidado com as imitações.**

Retirou ha dias para Lisboa o nosso amigo e assinante sr. Joaquim dos S. Bazulo, marinheiro da armada, que aqui esteve a prestar os seus serviços na delegação maritima deste porto, durante a epoca balnear.

**Aos nossos assinantes**

*Estamos procedendo á cobrança da assinatura, de O ESPOZENDENSE, 1.º semestre de 1933. Muitos assinantes ha que estão em grande atraso de seu pagamento.*

*Aos que pagam e aos retardarios pedimos nos auxiliem com o pagamento logo que lhes sejam apresentados os competentes recibos. Este pedido é extensivo aos bondosos subscritores da vila concelho e de fora, sendo a estes enviados á cobrança pelo correio.*

*Igual pedido fazemos aos assinantes do Brazil e Africa, podendo as suas importancias ser enviadas em notas do Brazil ao cambio português, e fazendo-o em carta registada.*

**MANOEL DIAS DA COSTA**  
MAR—ESPOZENDE  
Encarrega-se de toda e qualquer obra respeitante á arte de troilha e por preços sem competenciã.

**Horário de verão dos Comboios do C. CF. do Norte de Portugal**

*Serviço de camionete de ligação com o comboio:*

S. Paio d'Antas, partida, 7 horas da manhã. Espozende, p. 7,30. Pova de Varzim, chegada, 8,30, paragem, 0,30, partida, 9,00. Espozende, chegada, 10,00, paragem, 1,45, partida, 11,45. Pova de Varzim, chegada, 12,30, paragem, 6,45, partida, 19,30. Espozende, cheg., 20,30, paragem, 0,5, partida, 20,35. S. Paio, 20,50.

*Partida para o Porto-Boavista*

Da Póvoa de Varzim—Meia noite; 4,15; 6,11, 7,27; 8,43; 12,45; 15,09 (não se efectua aos domingos); 15,31; 18,24; 19,51; 21,06; (não se efectua aos domingos).

*Partidas do Porto-Boavista*

Para a Pova de Varzim—1,10; 7,30; 9,45, 11,10; 14,00; 15,08; 17,30 (rápido não se efectua aos domingos); 18,30; 19,30; 21,20; 22,40 (só se efectua aos domingos).

**A manutenção dum jornal depende do pontual pagamento da assinatura.**

## Farmácia Costa

(Antiga Farmácia Central)  
RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Director tecnico—Alberto Mourão  
(Licenciado em Farmácia)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmácia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receituário medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injeções.—Preços modicos.

Preferir esta farmácia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

## TALHO "FLOR DA AVENIDA,"

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

**ESPOZENDE**

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario Manoel José de Carvalho.

## Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE

**JOÃO LUIZ FERREIRA**

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.º 1 e 3

RUA BAPJONA DE FREITAS, N.º 48 e 56

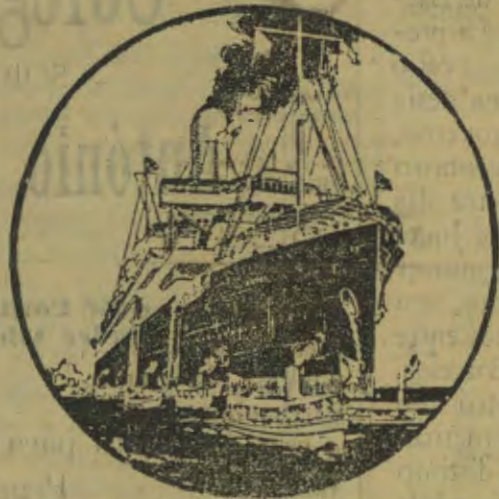
RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.º 2 e 4

**BARCELOS**

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO COADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, ninguem compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

## MALAREALINGLEZA



### Paquetes correios a sahir de Leixões

HIGHLAND CHIEFTAIN em 31 de Outubro Para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres  
HIGHLAND BRIGADE em 12 de Dezembro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres

**Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:**

ALCANTARA em 24 de Outubro para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.  
HIGHLAND CHIEFTAIN em 1 de Novembro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres  
ARLANZA Em 7 de Novembro para S. Vicente (C. V.); Pernambuco, Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos Aires  
Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no noria de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
ou aos seus correspondentes nas provincias.

# V A G O

## PORTVCALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA  
Dirigida por Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino e colaborada pelos melhores Escriitores portugueses

ontém: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia, historia; Arte; Educação Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica inéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escriitores, reúne materiaes etnograficos versa, com particular atenção, nossa Lingua (Português pratico, Problemas de português Linguagem tencnica: médica botânica zoológica, quimica, fisica, etc. Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literario scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

**PREÇOS**

Assinatura (por anc):	
Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros paises	L. O. 6. 0.

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente á Administração, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assinatura, com o que poupará despesas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço variavel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administração — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal  
Telefone 2798